



UTILIZAÇÃO DE MEDIDAS ULTRASSONOGRÁFICAS PARA DETERMINAÇÃO DOS COMPONENTES TECIDUAIS DA CARÇA DE CORDEIROS LEVES AO ABATE

MATHEUS, Michelly Almeida¹ (michelly_almeidamatheus@hotmail.com); **FERNANDES, Alexandre Rodrigo Mendes**² (alexandrefernandes@ufgd.edu.br); **BORQUIS, Rusbel Raul Aspilcueta**³ (rusbelborquis@ufgd.edu.br); **ZAGONEL, Natássia Gabriela Targanski**⁴ (natassia_tz@hotmail.com)

¹ Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

² Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD – Dourados.

³ Docente visitante do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;

⁴ Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;

O crescente interesse da população por cortes ovinos está promovendo a intensificação dos modelos de produção, desta forma o uso de técnicas não invasivas como a ultrassonografia pode ser utilizada para a avaliação in vivo do animal e prever as características de carcaça de interesse para a indústria e o consumidor. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi avaliar medidas ultrassonográficas para a predição da composição da carcaça de cordeiros abatidos aos 20 e 25 kg. Foram utilizados 36 cordeiros, machos, desmamados e não castrados. Os animais foram confinados em baias individuais para a terminação. Ao atingirem o peso pré-estabelecido de 20 e 25 quilogramas, foram tomadas as imagens ultrassonográficas entre 12ª e 13ª costelas, para obtenção da profundidade do músculo Longissimus (PML) e espessura de gordura subcutânea (EGS). Também foram determinadas a profundidade de glúteo (PP8) e espessura de gordura subcutânea na garupa (EGP8). Os dados coletados foram analisados em um modelo de regressão múltipla com o método Stepwise entre as medidas in vivo obtidas pelo ultrassom (variáveis independentes), e a composição tecidual da carcaça (variável dependente). Os melhores modelos de predição foram para quantidade e percentual de gordura na carcaça, conforme descrito pelas equações : $G \text{ (kg)} = -0,40 + 0,34\text{PML} + 2,33\text{EGP8}$ ($R^2 = 0,57$) e $G(\%) = 0,14 + 3,51\text{PML} + 33,07\text{EGP8}$ ($R^2 = 0,56$). É possível estimar a quantidade de gordura na carcaça a partir de medidas ultrassonográficas.

Palavras-chave: características de carcaça; equações de predição; gordura

Agradecimento: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor